



Despedida sem glória em casa

Camara de Lobos e Camacha disseram ontem adeus ao Campeonato de Portugal. As duas equipas madeirenses registaram derrotas caseiras.

pág. 35

Divisão de honra ao rubro

Machico recorreu à velha 'chapa 4' para despachar o Santacruzense. No Porto Santo, a equipa local não fez por menos: 3-0 ao líder Pontassolense.

pág. 34

Empate não compromete



Não houve golos em Barcelos, mas o resultado não complica as contas do Nacional.

pág. 36

Marítimo treina à porta fechada

É pouco habitual, mas foi essa a opção de Daniel Ramos. Quatro dos seis treinos para preparar a receção ao FC Porto serão longe do público.

pág. 38

SEG 23 ABR 2018

JM

FUNDADO 2015

DESPORTO

Vitória sobre o Boavista pela margem mínima mantém o Sporting na perseguição ao Benfica e ao Porto.

pág. 37

Parque Santa Luzia

0,80€ apenas 2,20€ Dia

SPORTING CONTINUA NA LUTA

DANIEL

8



Garantiu com grandes defesas a inviolabilidade da sua baliza, sobretudo no primeiro tempo. Transmitiu sempre muita confiança.

Ni Plange (4) - Denotou muitas dificuldades. Condição pelo amarelo visto na 1.ª parte.

Filipe Lopes (6) - Muito certo na sua missão.

Júlio César (5) - Acompanhou bem o seu colega do eixo da defesa.

Carqueira (5) - Algumas dificuldades a defender. Apoiou sempre que possível o ataque.

Vitor Gonçalves (6) - Muito Esforçado e bem no apoio ao ataque. Saiu exausto.

Cristian (7) - Foi o pêndulo da equipa.

Mateus da Silva (3) - O menos esclarecido da equipa. Óbvio a sua substituição.

Murillo (6) - Teve a grande oportunidade golo do Nacional ainda na 1.ª parte.

Camacho (4) - Foi sacrificado para a entrada de Medeiros. Não esteve nos seus dias e disso ressentiu a equipa.

Ricardo Gomes (6) - Deu muito trabalho aos centrais adversários.

Diego Barcellos (4) - A bola praticamente não lhe chegou aos pés. Mesmo assim, teve bons apontamentos.

Medeiros (3) - Pouco se viu.

Kaká (2) - Nada acrescentou à equipa

PEDRO RIBEIRO (GIL VICENTE):

"Duas boas equipas em campo. Um à procura da vitória, outra a procurar pontuar. Fomos superiores ao longo dos noventa minutos, contra uma equipa competente, e que está em primeiro lugar com todo o mérito, mas hoje a minha equipa mostrou que a pontuação que tem, não condiz com o valor da nossa equipa. Merecíamos a vitória."

Empate óbvio em jogo cinzento

Resultado lógico numa partida em que a falta de ideias foi nota dominante. Mas os alvinegros estão cada vez mais perto do objetivo. Em Barcelos estiveram mais de 200 adeptos nacionalistas a apoiar a equipa.

II LIGA

Alfredo Gomes

desporto@jm-madeira.pt

GIL VICENTE

0

NACIONAL

0

ESTÁDIO CIDADE DE BARCELOS
ÁRBITRO: CLÁUDIO PEREIRA (AF AVERO)

GIL VICENTE: João Costa, Ricardinho, Tomena, Luiz Eduardo, Gabriel (Tinoco 88'), Jonathan (Kodjo 81'), Reko, James, Câmara, João Vasco e Aldair (Dimba 76').
TREINADOR: Pedro Ribeiro.

NACIONAL: Daniel, Ni Plange, Felipe Lopes, César, Carqueira, Camacho (Diego Barcellos 66'), Mateus Silva (Diego Barcellos 66'), Christian, Murillo, Vitor Gonçalves (Kaká 89') e Ricardo Gomes.
TREINADOR: Costinha.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Ni Plange (45'), Ricardinho (57'), Gabriel (68'), Ricardo Gomes (69'), Filipe Lopes (72'), Luiz Eduardo (82'), Reko (86').



Com o apoio do clube, cerca de duas centenas de adeptos deslocaram-se até ao Estádio Cidade de Barcelos para apoiar o Nacional.

O Nacional jogava em Barcelos uma cartada importante para reforçar, ainda mais a liderança da II Liga. Os insulares foram surpreendidos pela dinâmica ofensiva do Gil Vicente, e não conseguiram construir na segunda fase. Jota não estava e isso notou-se. Apesar disso, Murillo teve nos pés o golo, mas diga-se de seria injusto, face àquilo que o Gil fazia, e o Nacional não fazia. Daniel ia aguentando o nulo, numa das primeiras partes menos conseguidas da temporada. O Nacional precisava de sobretudo, corrigir posicionamentos, para evitar que o Gil Vicente (equipa menos concretizadora do campeonato), continuasse com a avalanche ofensiva, que devotou, na primeira parte, pondo como atrás referimos, várias vezes à prova o guarda-mão Daniel.

No reatamento, o Nacional entrou posicionando-se mais no seu meio campo ofensivo, e Ricardo deu logo o mote nos instantes iniciais, num

forte remate à entrada da área gillista. A bola passou perto do poste direito da baliza de João Costa. Júlio César na sequência de um lance de bola parada, ficou na cara de João Costa, só que não teve arte nem engenho para desfeitar o guarda-mão gillista. Havia mais Nacional no jogo. Costinha fazia dupla alteração. Medeiros e Diego Barcelos entraram para os lugares de Mateus Silva e Camacho. O Nacional estava por cima na partida, mas não conseguia derrubar a muralha gillista. Pedro Ribeiro, mexia na equipa no sentido de travar o maior impeto nacionalista, e ia conseguindo pois à medida em que o tempo avançava, o Nacional distanciava-se da baliza de João Costa. Kaká era a última aposta de Costinha já soube o minuto 90', mas como é normal nada veio a acrescentar, a uma partida que terminou como começou. Empate a zero, que acaba por agradar mais aos insulares, de que aos gillistas. **JM**

II LIGA

PATROCINADOR OFICIAL:

CORAL
CERVEJA
CERVEJA ADEPT BEER ADEPT

À NOSSA.

35.ª JORNADA	
ACADÉMICA-REAL SC	1-0
UNIÃO-COVILHÃ	1-0
GIL VICENTE-NACIONAL	0-0
BRAGA B-AC. VISEU	2-2
C. PIEDADE-VARZIM	1-1
LEIXÕES-AROUCA	2-2
PENAFIEL-OLIVEIRENSE	1-0
SANTA CLARA-FAMALICÃO	2-0
SPORTING B-BENFICA B	15H00
GUMARÃES B-FC PORTO B	21 MAR (16H00)

36.ª JORNADA	PROGRAMA
AC. VISEU-GIL VICENTE	29 ABR. 16H00
AROUCA-PENAFIEL	29 ABR. 16H00
BENFICA B-GUMARÃES B	29 ABR. 16H00
COVILHÃ-ACADÉMICA	29 ABR. 16H00
FAMALICÃO-UNIÃO	29 ABR. 16H00
FC PORTO B-BRAGA B	29 ABR. 16H00
NACIONAL-LEIXÕES	29 ABR. 16H00
OLIVEIRENSE-SANTA CLARA	29 ABR. 16H00
REAL SC-C. PIEDADE	29 ABR. 16H00
VARZIM-SPORTING B	29 ABR. 16H00

	J	V	E	D	G	P
1. NACIONAL	35	17	13	5	68/44	64
2. SANTA CLARA	35	17	9	9	49:37	60
3. AROUCA	35	16	11	8	40:29	59
4. PENAFIEL	35	16	10	9	50:40	58
5. ACADÉMICA	34	17	8	11	58:37	57
6. LEIXÕES	35	14	13	8	48:38	55
7. AC. VISEU	35	14	13	8	48:39	55
8. FC PORTO B	33	16	4	13	46:45	52
9. FAMALICÃO	35	13	8	14	42:43	47
10. GUMARÃES B	34	13	7	14	43:47	46
11. VARZIM	35	11	11	13	37:39	44
12. OLIVEIRENSE	35	11	10	14	48:44	43
13. COVILHÃ	35	11	10	14	30:39	43
14. C. PIEDADE	35	11	9	15	34:40	42
15. BENFICA B	34	12	6	16	48:57	42
16. BRAGA B	35	9	13	13	38:48	40
17. UNIÃO	35	10	8	17	38:48	38
18. SPORTING B	34	9	9	16	43:61	36
19. GIL VICENTE	35	8	11	16	28:42	35
20. REAL SC	35	8	7	20	44:54	31

COSTINHA (NACIONAL):

"Conquistamos um ponto. Nem sempre se pode jogar bem. Nem sempre se pode pôr em prática aquilo que planeamos durante a semana, e as minhas contas é jogo a jogo. Hoje queria ganhar três pontos, porque sei que ganhando estamos sempre mais perto de atingir o nosso objetivo"

Femininos em festa

Estádio de Câmara de Lobos recebeu a festa do futebol feminino, com o Marítimo a vencer nos sub-13 e sub-15, representando assim a Madeira a 26 de maio.



Dezenas de atletas competiram e divertiram-se na manhã de ontem em Câmara de Lobos.

FUTEBOL FEMININO

Daniel Faria

danielfaria@jm-madeira.pt

O Estádio de Câmara de Lobos recebeu ontem a festa do futebol feminino, marcada pelo sentimento do fair-play. Em tom efusivo, as equipas apresentaram-se com o intuito de

competir mas também de divertir-se. Relativamente aos resultados, nesta fase regional, o CS Marítimo venceu nas sub-categorias de Sub-13 e Sub-15 e vai até ao Estádio Nacional representar a Madeira no próximo dia 26 de maio.

No mais, as atletas da ADCR Bairro da Argentina, ARCA D' Ajuda, CS Marítimo, Colégio do Marítimo, CD Mar e Serra, CE "O Liceu", Escola Desportiva + e Escolas do Estreito de Câmara de Lobos e da Torre, demonstraram todo o seu

encanto em mais uma festa do futebol feminino.

Num domingo chuvoso, que não 'abateu' a boa disposição das equipas, as atletas brilharam com os seus 'dotes' dentro de campo, nos jogos que decorrem entre as 9 e as 12h00 em Câmara de Lobos.

Na final da sub-categoria sub-13, o CS Marítimo bateu o Bairro da Argentina nos pênaltis, depois de um empate no tempo regulamentar. Já em sub-15, o CS Marítimo, foi também vencedor. JM

TAÇA DA MADEIRA

INICIADOS

SÉRIE A

JUVENUDE AC-MARÍTIMO B	3-2
R.BRAVA B-NACIONAL C	3-2
CANÇAL-CAMACHA	1-2

SÉRIE B

SANTANA-PORTOSANTENSE	ADIADO
EST.CALHETA-R.BRAVA A	1-1
BARRERENSE-XAVELHAS	0-8

	J	V	E	D	G	P
1. JUVENUDE ACA	3	2	0	1	9-8	6
2. RIBEIRA BRAVA B	2	1	1	0	3-2	4
3. CANÇAL	3	1	1	1	2-2	4
4. MARÍTIMO B	2	1	0	1	6-3	3
5. NACIONAL C	3	1	0	2	7-5	3
6. CAMACHA	3	1	0	2	3-10	3
7. JUVENUDE AC B	2	2	0	2	0-0	0

	J	V	E	D	G	P
1. OS XAVELHAS	3	3	0	0	12-0	9
2. BARRERENSE	3	2	0	1	7-6	6
3. EST. CALHETA FC	2	1	1	0	3-2	4
4. RIBEIRA BRAVA A	3	0	2	1	1-3	2
5. UD SANTANA	2	0	1	1	0-3	1
6. C.D. PORTOSANTENSE	1	0	0	1	0-3	0
7. JUV. GAULA	2	0	0	2	1-7	0

SÉRIE C

CANÇENSE-1.º MAIO	2-0
UNÃO B-NACIONAL A	1-1
CARVALHEIRO-NACIONAL B	3-5

SÉRIE D

MACHICO-SANTACRUZENSE	3-0
PONTASSOLENSE-C.LOBOS	0-5
UNÃO A-ANDORINHA B	3-1

	J	V	E	D	G	P
1. NACIONAL A	3	2	1	0	6-2	7
2. MARÍTIMO A	2	2	0	0	16-0	6
3. 1.º DE MAIO	3	2	0	1	4-2	6
4. NACIONAL B	2	1	0	1	5-4	3
5. CANÇENSE	3	1	0	2	3-8	3
6. UNÃO B	2	0	1	1	1-11	1
7. CARVALHEIRO	3	0	0	3	3-11	0

	J	V	E	D	G	P
1. MACHICO	3	2	0	1	6-3	6
2. SANTACRUZENSE	3	2	0	1	3-3	6
3. ANDORINHA A	2	1	1	0	6-4	4
4. UNÃO A	2	1	1	0	6-4	4
5. CÂMARA DE LOBOS	2	1	0	1	5-2	3
6. PONTASSOLENSE	3	1	0	2	4-6	3
7. ANDORINHA B	3	0	0	3	1-9	0

JUVENIS

SÉRIE A

MARÍTIMO B-MARÍTIMO A	0-2
ANDORINHA-PONTASSOLENSE	1-1
JUVENUDE AC-CAMACHA	2-1

SÉRIE B

NACIONAL A-UNÃO	1-1
C.LOBOS-SANTACRUZENSE	5-1
CARVALHEIRO-NACIONAL B	2-5

	J	V	E	D	G	P
1. MARÍTIMO A	5	5	0	0	23-3	15
2. MACHICO	4	4	0	0	29-3	12
3. JUVENUDE AC	6	3	0	3	13-18	9
4. ANDORINHA	6	2	2	2	10-18	8
5. MARÍTIMO B	5	2	0	3	17-14	6
6. CAMACHA	4	2	0	2	5-9	6
7. PONTASSOLENSE	4	1	2	1	9-5	5
8. RIBEIRA BRAVA	5	0	1	4	4-8	1
9. CANÇAL	5	0	1	4	3-36	1

	J	V	E	D	G	P
1. CANÇENSE	6	5	0	1	13-5	15
2. UNÃO	5	4	1	0	20-4	13
3. CÂMARA DE LOBOS	6	4	0	2	26-10	12
4. NACIONAL "B"	6	3	1	2	13-18	10
5. NACIONAL "A"	4	2	1	1	22-5	7
6. CARVALHEIRO	4	1	0	3	4-18	3
7. SANTACRUZENSE	5	1	0	4	6-22	3
8. 1.º DE MAIO	5	0	2	3	6-12	2
9. EST. CALHETA	5	0	1	4	3-20	1

Equilíbrio dominante

O 'top-3' do regional de futsal continua... equilibrado. Depois da vitória de sábado do Canicense, frente à Francisco Franco, por 5-3, a liderança é dos homens do Caniço, ainda que à condição, pois o Pontassolense não jogou esta ronda, devido ao adiamento da partida com o Porto Moniz.

Quem também não foi em facilitismos foi o São Roque do Faial, que goleou o Jardim da Serra por expressivos 12-4, colando-se ao Canicense na liderança, somando os mesmos 27 pontos que o Canicense.

O Pontassolense, atual campeão regional, detém 26 pontos, menos um que a concorrência, tendo que acertar o calendário depois do adiamento do encontro frente ao Porto Moniz.

FUTSAL REGIONAL

18.ª JORNADA	
PORTO MENEZ - PONTASSOLENSE	ADIADO
F. FRANCO - CANICENSE	3-5
PORTO SANTO - R. BRAVA	3-5
SR. FAIAL - J. SERRA	12-4

	J	V	E	D	G	P
1. CANICENSE	12	9	0	3	58-36	27
2. SÃO ROQUE DO FAIAL	12	9	3	1	99-37	27
3. PONTASSOLENSE	11	8	2	1	52-42	26
4. JARDIM DA SERRA	12	6	1	5	52-43	19
5. FRANCISCO FRANCO	12	4	4	4	48-48	16
6. RIBEIRA BRAVA	12	2	2	8	32-47	8
7. PORTO MONIZ	11	2	2	7	34-58	8
8. PORTO SANTO	12	1	0	11	23-67	3

No outro encontro da jornada 12, ontem, refira-se ainda a vitória do Ribeira Brava (2-5), frente ao Sporting Clube do Porto Santo, num bom encontro, sempre com incerteza a pairar no marcador. JM

MODERAÇÃO: PAULO GRAÇA

BANCADA DA FRENTE

O debate desportivo que cativa na linha da frente protagonistas, dirigentes e adeptos.

88jm
A paixão pela desporto

Todas as segundas-feiras das 19 às 20 horas

● II LIGA

Salvou-se o pontinho

NÉLIO GOMES
ngomes@dnoticias.pt

Um ponto ganho numa exibição descolorida. De forma muito sintética é esta a apreciação que se pode fazer do jogo que o Nacional empatou, ontem de manhã, em Barcelos, frente ao Gil Vicente.

De forma muito pragmática, como aliás referiu Costinha no final do encontro, tratou-se de mais um ponto ganho na caminhada de regresso à I Liga. No entanto, esperava-se mais em termos exibicionais do líder do campeonato, que teve uma prestação apagada e alvo nervosa, parecendo, aqui e ali, acusar o peso da responsabilidade. E nem o forte apoio vindo da bancada fez a equipa arrancar para um jogo mais de acordo com o seu real valor.

Os primeiros minutos da equipa alvinegra até prometeram, primeiro num lance de Mateus Silva (8 minutos), que chegou a meter a bola na baliza - bem anulado por fora-de-jogo - depois num remate de Murilo na área, após falha defensiva, que João Costa desviou para canto (15).

Só que depois o Nacional encolheu-se, muito por culpa do seu meio-campo, permitindo que o Gil Vicente se colocasse por cima do jogo e levasse o perigo junto da baliza de Daniel Guimarães. O brasileiro começou a exhibir as suas credenciais aos 31 minutos, negando o golo da Jonathan, e mais tarde (38) revelou



Christian e Felipe Lopes tentam travar João Vasco. FOTO PAULO JORGE MAGALHÃES/GLOBAL IMAGENS

muito atenção num desvio perigoso de Tormena, que surgiu livre de marcação na área. Em cima do intervalo (42), o guarda-redes nacionalista voltou a estar em foco, desta feita opondo-se a Camara, que surgiu em posição de marcar.

Tal como sucedera no início da partida, o Nacional entrou bem após o descanso. Ricardo Gomes, muito

O NACIONAL TEVE UMA EXIBIÇÃO DESCOLORIDA, PARECENDO ACUSAR ALGUMA PRESSÃO

desapoiado neste jogo, ameaçou a baliza gilista com um remate ao lado (52) e pouco depois foi Júlio César que esteve perto de marcar, escorregando no momento decisivo.

Num cenário que parecia tirado 'a papel químico' da primeira parte, o Nacional voltou a encolher-se, permitindo que o Gil Vicente assumisse maior protagonismo no jogo. Aos 64

GIL VICENTE 0
NACIONAL 0

ESTÁDIO Cidade de Barcelos
ÁRBITRO Cláudio Pereira (Aveiro)
ASSISTENTES Marco Vieira e Carlos Campos

João Costa Ricardinho Vitor Tormena Luiz Eduardo Gabriel (Luís Tinoco, 87) Reko James Igbekeme Jonathan (Alphonse, 81) Gaston Camara João Vasco Aldair (Dimba, 76) Tr.: Pedro Ribeiro	Daniel Guimarães Nii Plange Felipe Lopes Júlio César Mateus Silva (D. Barcelos, 67) Christian Vitor Gonçalves (Kaká, 89) Camacho (D. Medeiros, 67) Murilo Ricardo Gomes Tr.: Costinha
---	--

DISCIPLINA Cartão amarelo para Nii Plange (45), Ricardinho (57), Gabriel (69), Ricardo Gomes (69), Felipe Lopes (72), Luiz Eduardo (82) e Reko (86).

minutos, Jonathan ganhou nas alturas a Nii Plange e cabeceou rente ao poste e já nos últimos dez minutos, Daniel voltou a estar em foco, negando o golo a Dimba.

Mas a emoção perdurou até ao fim. Júlio César cabeceou por cima aos 90+4 mesmo no último lance foi Nii Plange a evitar que João Vasco pudesse visar as redes alvinegras.

DESTAQUES DO JOGO



DANIEL G.
Teve quatro intervenções decisivas a evitar o golo do Gil Vicente. Mostrou toda a sua enorme qualidade e se o Nacional trouxe um ponto na bagagem deve-se muito ao seu guarda-redes.



JÚLIO CÉSAR
Chamado a render Diogo Coelho, exibiu-se a bom nível, formando uma dupla segura com Felipe Lopes. Teve duas boas acções na área contrária que por pouco não deram em golo.



NII PLANGE
Voltou a ser o escolhido para o lado direito da defesa e cumpriu a missão, especialmente a defender. Teve um corte preciso no último lance do jogo, porventura tirando o golo ao adversário.



MATEUS SILVA
Exibição apagada a meio-campo, a exemplo, aliás, dos colegas de sector. Neste jogo o Nacional precisava de um sector intermédio mais criativo e empreendedor, coisa que nunca aconteceu.



ÁRBITRO

Bom trabalho de Cláudio Silva, tanto técnica como disciplinarmente. Ajuizou bem os lances de contacto na área, assim como o golo anulado a Mateus Silva, por fora-de-jogo.

BREVES

APOIO NAS BANCADAS

■ Mais de duas centenas de adeptos do Nacional deslocaram-se a Barcelos para prestar o seu apoio à equipa nesta fase decisiva da época. Um apoio vibrante e ruidoso ao longo de todo o jogo, onde não faltou o som de uma banda musical.

TEMPO QUENTE

■ A temperatura atingiu níveis elevados para a época, ontem em Barcelos. Sem sol mas com o tempo abafado e com cerca de 25 graus.



REACÇÕES

PEDRO RIBEIRO
(TREINADOR DO G. VICENTE)

■ "Duas boas equipas em campo mas claramente uma equipa à procura dos três pontos e outra à procura de pontuar. A nossa equipa foi superior durante todo o jogo, contra um adversário competente e que está em primeiro lugar por mérito. É uma equipa que tem bons jogadores e que está bem orientada, mas o Gil Vicente mostrou hoje que a diferença pontual não é real, tendo em conta a valia das equipas."

COSTINHA
(TREINADOR DO NACIONAL)

■ "Saio satisfeito porque conquistamos um ponto nesta partida e continuamos líderes da tabela classificativa. Nem sempre se pode jogar bem, nem sempre conseguimos fazer aquilo que planeamos durante a semana, mas este grupo já deu mostras durante toda a época de ser um grupo forte. As minhas contas fazem-se jogo a jogo e hoje (ontem) as minhas contas era ganhar este jogo."

FUTEBOL E FUTSAL

Justo vencedor num bom jogo

PORTOSANTENSE 3
PONTASSOLENSE 0

ESTÁDIO José Lino Pestana (Campo 2)
ÁRBITRO Pedro Viveiros
ASSISTENTES Rudi Rodrigues e Emílio Félix

PORTOSANTENSE: Batista, Philip, Rodrigo, Amadi, Francis, Gideon, Frank, Nuno Correia, Pedro (Fábio, 80), Kante (Omar, 88) e Ricardinho (Gouveia 90+2)
PONTASSOLENSE: Natércio, Dario, Luis Pestana, Ricardo Silva, João Pedro (Luisinho 45), Dinarte (Coelho 73), Barbosa, Agostinho, Evandro, Gonçalves e Dercio

DISCIPLINA Amarelo a Francis (46), Batista (67) e Luis Pestana (87)
GOLOS Ricardinho (23), Frank (77) e Gideon (87)



Equipa de Pedro Andrade alcançou triunfo robusto diante do líder da Divisão de Honra. FOTO ASPRESS

DIVISÃO DE HONRA

20.ª JORNADA

São Vicente – Marítimo C 1-3
1.º Maio – Caniçal 5-1
Ribeira Brava – Bairro da Argentina 2-1
Portosantense – Pontassolense 3-0
Machico – Santacruzense 4-0
Xavelhas – União 2-3

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Pontassolense	20	11	7	2	26-10	40
2.º Machico	20	11	6	3	44-24	39
3.º Portosantense	20	10	6	4	29-17	36
4.º Marítimo C	20	9	6	5	37-20	33
5.º Caniçal	20	7	7	6	25-24	28
6.º 1.º de Maio	20	7	5	8	31-31	26
7.º B. Argentina	20	7	4	9	31-36	25
8.º União B	20	7	4	9	26-31	25
9.º Ribeira Brava	20	6	5	9	29-41	23
10.º São Vicente	20	4	8	8	29-32	20
11.º Santacruzense	20	5	4	11	24-46	19
12.º Xavelhas	20	2	6	12	26-45	12

GONÇALO MAIA
Correspondente no Porto Santo

Foi sem dúvida uma partida muito interessante de seguir desde o primeiro minuto. Duas boas equipas deste campeonato, que assim o demonstraram dentro de campo. O Portosantense alcançou um triunfo justo.

como a da Madeira, desde o primeiro minuto que equilibraram a partida. No entanto, com o desenrolar do jogo, a equipa da casa foi aquela mais inconformada e criou mais situações de perigo. Foi numa jogada de insistência aos 23 minutos, perto da grande área dos visitantes, e após um falta cometida sobre um jogador local que Ricardinho transformou de maneira exemplar

um livre, que foi indefensável ao bom guarda-redes do Ponta do Sol. A partir do golo, o Pontassolense subiu mais no terreno de jogo, obrigando os porto-santenses a ter mais cautela no meio campo e na sua defesa. Mas contudo ia controlando bem as situações de ataque do Pontassolense até ao final dos primeiros 45 minutos. Na segunda parte, a equipa fo-

rasteira entrou melhor, criando mais ataques, pois estava a perder e queria rectificar o resultado. As equipas equivaleram-se até a meio da segunda parte. Depois do minuto setenta, os locais voltam a carregar no acelerador e começaram a ser mais perigosos, com mais ataques, e isso mesmo reflectiu-se nos golos alcançados, aos 77 por Frank e a termi-

nar a partida, aos 87, por Gideon. Com 3-0 no marcador, o Pontassolense rendeu-se aos factos, e compreendia que ia perder o jogo. No geral foi uma boa partida de futebol com duas equipas de bom futebol, e com uma arbitragem de bom nível e se não foi a melhor, foi das melhores que passou esta época na ilha Dourada.

FRANCISCO FRANCO E MARÍTIMO NA 2.ª FASE

Francisco Franco derrotou ontem o Almodóver, por 3-1, e garantiu presença na 2.ª fase da Taça Nacional de futsal em juniores masculinos. A jogar em casa, a equipa madeirense rubricou uma exibição de qualidade, alcançando o resultado necessário para garantir vaga na próxima fase da competição.

O Marítimo perdeu ontem diante do Benfica, por 10-1, mas já tinha garantido a qualificação para a 2.ª fase da Taça Nacional de futsal em juniores femininos. Num jogo efectuado fora, as verdade-rubras perdiam 7-1 ao intervalo. De qualquer forma, o objectivo de passar já estava concretizado.

TAÇA DA MADEIRA DE JUVENIS

6.ª JORNADA SÉRIE A

Marítimo B - Marítimo A 0-2
Andorinha - Pontassolense 1-1
Juventude AC - Camacha 2-1
Machico - Ribeira Brava Quarta-feira (11h30)
Descansa: Caniçal

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Marítimo A	5	5	0	0	23-3	15
2.º Machico	4	4	0	0	29-3	12
3.º Juventude	6	3	0	3	13-16	9
4.º Andorinha	6	2	2	2	10-18	8
5.º Marítimo B	5	2	0	3	17-14	6
6.º Camacha	4	2	0	2	5-9	6
7.º Pontassolense	4	1	2	1	9-5	5
8.º Ribeira Brava	5	0	1	4	4-9	1
9.º Caniçal	5	0	1	4	3-36	1

6.ª JORNADA SÉRIE B

Nacional A - União 1-1
Canicense - 1.º de Maio 2-0
Câmara de Lobos - Santacruzense 5-1
Carvalheiro - Nacional B 2-5
Descansa: Estrela da Calheta

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Canicense	6	5	0	1	13-5	15
2.º União	5	4	1	0	20-4	13
3.º C. Lobos	6	4	0	2	26-10	12
4.º Nacional B	6	3	1	2	13-19	10
5.º Nacional A	4	2	1	1	22-5	7
6.º Carvalheiro	4	1	0	3	4-16	3
7.º Santacruzense	5	1	0	4	6-22	3
8.º 1.º de Maio	5	0	2	3	6-12	2
9.º Est. Calheta	5	0	1	4	3-20	1

TAÇA DA MADEIRA DE INICIADOS

3.ª JORNADA SÉRIE A

Juventude A - Marítimo B 3-2
Ribeira Brava B - Nacional C 3-2
Caniçal - Camacha 1-2
Descansa: Juventude B

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Juventude A	3	2	0	1	9-8	6
2.º R. Brava B	2	1	1	0	3-2	4
3.º Caniçal	3	1	1	1	2-2	4
4.º Marítimo B	2	1	0	1	6-3	3
5.º Nacional C	3	1	0	2	7-5	3
6.º Camacha	3	1	0	2	3-10	3
7.º Juventude B	2	0	2	0	0-0	2

3.ª JORNADA SÉRIE C

Canicense - 1.º de Maio 2-0
União B - Nacional A 1-1
Carvalheiro - Nacional B 3-5
Descansa: Marítimo A

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Nacional A	3	2	1	0	6-2	7
2.º Marítimo A	2	2	0	0	16-0	6
3.º 1.º de Maio	3	2	0	1	5-2	6
4.º Nacional B	2	1	0	1	5-4	3
5.º Canicense	3	1	0	2	3-9	3
6.º União B	2	0	1	1	1-11	1
7.º Carvalheiro	3	0	0	3	3-11	0

3.ª JORNADA SÉRIE B

Santana - Portosantense Adiado
Estrela da Calheta - Ribeira Brava A 1-1
Barreirense - Xavelhas 0-6
Descansa: Juventude de Gaula

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Xavelhas	3	3	0	0	12-0	9
2.º Barreirense	3	2	0	1	7-6	6
3.º Est. Calheta	2	1	1	0	3-2	4
4.º R. Brava A	3	0	2	1	1-3	2
5.º Santana	2	0	1	1	0-3	1
6.º Portosantense	1	0	0	1	0-3	0
7.º Juv. Gaula	2	0	0	2	1-7	0

3.ª JORNADA SÉRIE D

Machico - Santacruzense 3-0
Pontassolense - Câmara de Lobos 0-5
União A - Andorinha B 3-1
Descansa: Andorinha A

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Machico	3	2	0	1	6-3	6
2.º Santacruzense	3	2	0	1	3-3	6
3.º Andorinha A	2	1	1	0	6-4	4
4.º União A	2	1	1	0	6-4	4
5.º C. Lobos	2	1	0	1	5-2	3
6.º Pontassolense	3	1	0	2	4-6	3
7.º Andorinha B	3	0	0	3	1-9	0

...

São Roque do Faial chega ao topo da tabela

O São Roque do Faial entrou determinado a confirmar o favoritismo e derrotou, ontem, o Jardim da Serra, por 12-4, no Pavilhão de Santana. Com este resultado, São Roque do Faial alcança o topo da classificação, em igualdade pontual (27) com o Canicense. O Pontassolense, recorde-se, tem menos um jogo.

DIV. HONRA FUTSAL

Porto Moniz - Pontassolense Adiado
Francisco Franco - Canicense 3-5
Sp Porto Santo - Ribeira Brava 2-5
São Roque do Faial - Jardim da Serra 12-4

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º S.R. Faial	12	8	3	1	66-37	27
2.º Canicense	12	9	0	3	58-30	27
3.º Pontassolense	11	8	2	1	62-42	26
4.º J. da Serra	12	6	1	5	52-51	19
5.º F. Franco	12	4	4	4	48-49	16
6.º P. Moniz	11	2	2	7	34-50	8
7.º R. Brava	12	2	2	8	32-47	8
8.º Sp. P. Santo	12	1	0	11	21-67	3



CLASSIFICAÇÃO



	TOTAL	P	V	E	D	C
1. NACIONAL	64.35	17	13	5	69-44	
2. SANTA CLARA	60.35	17	9	9	49-37	
3. AROUCA	59.35	16	11	8	40-29	
4. PENAFIEL	58.35	16	10	9	50-40	
5. ACADEMICA	57.34	17	6	11	56-37	
6. LEIXÕES	55.35	14	13	8	48-29	
7. AC. VISEU	55.35	14	13	8	46-39	
8. FC PORTO B	52.33	16	4	13	46-45	
9. FAMILIÃO	47.35	13	7	14	42-43	
10. V. GUIMARÃES B	46.34	13	7	14	43-47	
11. VARZIM	44.35	11	11	13	37-29	
12. UD OLIVENSE	43.35	11	10	14	40-44	
13. SP. COVILHÃ	43.35	11	10	14	30-39	
14. COVA PIEDADE	42.35	11	9	15	34-40	
15. BENFICA B	42.34	12	6	16	48-57	
16. SP. BRAGA B	40.35	9	13	13	39-46	
17. U. MADEIRA	38.35	10	8	17	38-48	
18. SPORTING B	36.34	9	9	16	43-61	
19. GIL VICENTE	35.35	8	11	16	28-42	
20. REAL	31.35	8	7	20	44-54	

35.ª JORNADA

ACADEMICA-REAL	1-0
U. MADEIRA-SP. COVILHÃ	1-0
GIL VICENTE-NACIONAL	0-0
SANTA CLARA-FAMILIÃO	2-0
LEIXÕES-AROUCA	2-2
PENAFIEL-OLIVENSE	1-0
SP. BRAGA B-AC. VISEU	2-2
COVA PIEDADE-VARZIM	1-1
SPORTING B-BENFICA B	Hoje 15.00
V. GUIMARÃES-FC PORTO B	2/5 16.00

33.ª JORNADA (JOGO EM ATRASO)

ACADEMICA-FC PORTO B	25/4 16.00
----------------------	------------

36.ª JORNADA

NACIONAL-LEIXÕES	28/4 11.15
OLIVENSE-SANTA CLARA	29/4 11.15
SP. COVILHÃ-ACADEMICA	29/4 16.00
FC PORTO B-SP. BRAGA B	29/4 16.00
AC. VISEU-GIL VICENTE	29/4 16.00
REAL-COVA PIEDADE	29/4 16.00
VARZIM-SPORTING B	29/4 16.00
AROUCA-PENAFIEL	29/4 16.00
BENFICA B-V. GUIMARÃES B	29/4 16.00
FAMILIÃO-U. MADEIRA	29/4 16.00

Sport TV 1 Porto Canal 8 8TV 9 Sporting TV 9

MELHORES RECORD

MARCADORES	GOLDS
1. Ricardo Gomes (Nacional)	19
2. Carlos Vinícius (Real)	18
3. Thiago Sartana (Santa Clara)	13
4. Mário Costa (Nacional)	13
5. Heriberto (Benfica B)	12
6. Fábio Abreu (Penafiel)	11
7. Rui Costa (Famalião)	10

JOGADORES

REDES	PONTOS
1. Nektário (Varzim)	310
2. Cláudio (Académica)	286
3. Christian (Nacional)	286
4. João Rute (Santa Clara)	286
5. Ewáldo (Cova Piedade)	302

GUARDA-REDES

REDES	PONTOS
1. Daniel Guimarães (Nacional)	109
2. Paulo Vitor (Varzim)	104
3. Ivo Gonçalves (Penafiel)	104
4. Ricardo Ribeiro (Académica)	104

TREINADORES

REDES	PONTOS
1. Costinha (Nacional)	111
2. Carlos Pinto (Santa Clara)	108
3. Francisco Chialó (Ac. Viseu/Leixões)	107

SANTA CLARA EM ALTA



ARTIBEIRO: Clemente festeja segundo gol dos açorianos com a companhia do brasileiro Fernando

SALTO PARA O SONHO COM PRAGMATISMO

Golos de Osama Rashid e Clemente levam açorianos para a segunda posição

LUIS PEDRO SILVA

O Santa Clara recebeu e venceu o Famalião (2-0) e saltou para o segundo lugar do campeonato. Esta preciosa vitória alimenta o sonho da formação açoriana de voltar à P. Liga, num duelo em que tudo correu bem aos homens de Carlos Pinto.

Fruto de uma entrada forte, logo nos minutos iniciais um drible de Fernando dentro da grande área minhota foi travado por Jorge Miguel, provocando um penalti madrugador. Sem medo de assumir a responsabilidade, Osama Rashid atirou para o fundo das redes e afastou a pressão.

O gol deu tranquilidade ao Santa Clara, que acabou por entregar a iniciativa de jogo ao Famalião e apostou tudo nas transições para explorar a velocidade de Fernando e Pineda. A equipa liderada por Vasco Seabra mostrou qualidade na troca de bola, sobretudo através de Nelson Cunha e Willian, mas apenas conseguiu criar jogadas de perigo com remates de fora da área.

Por outro lado, o Santa Clara justificou o favoritismo ao marcar

2 0

SANTA CLARA	FAMILIÃO
MARCO PEREIRA 3	2 GABRIEL
VITOR ALVES 3	2 MENDES (C)
MARCELO OLIVEIRA 3	3 JOSÉ PEDRO
ACÍLIO 3	3 JOÃO FARIAS
ZEUS REIS 4	1 JORGE MIGUEL
DIOGO SANTOS 4	3 HÓICO
PACHECO (C) 4	3 FABRINO (55)
O. RASHID (66) 3	3 N. CUNHA (65)
PINEDA (72) 3	3 WILLIAN
FERNANDO 4	3 FELIZ
CLEMENTE (57) 3	2 ROULISON (75)
T. SANTANA (55) 2	2 ÁNGELO (55)
MINHOTA (66) 2	2 VASCO (65)
BATATINHA (75) 1	1 ANDERSON (75)
Carlos Pinto 4	3 Vasco Seabra 6

Estádio de São Miguel, Ponta Delgada

ÁRBITRO: Manuel Oliveira (Porto)

AUXILIÁRES: Rui Luciano e André Dias

AO INTERVALO: 0-0. MARCADORES: 1-0 Osama Rashid (3', pen.); 2-0 Clemente (35'). DISPONÍVEL: 0 v. Alves (71', fábulo 189); 1 v. Miguel (38' e 45'); 1 Pedro (41', acrob. 83); T. Santana (57'); 1 Wílson (85'); 1 Miguel (48', acrob. 102)

o segundo gol, aos 35', por intermédio de Clemente, que aproveitou um cruzamento de Pineda e aumentou a vantagem da formação açoriana. Podia dizer-se que estava feito o mais difícil.

Nas segunda parte, o Famalião voltou a sofrer mais uma contrariedade com a expulsão de Jorge Miguel, após travar um contra-ataque perigoso do Santa Clara, aos 48'. A tarefa estava cada vez mais complicada. Mas mesmo a

"GOSTAVA DE VER A EQUIPA A JOGAR MELHOR, MAS NESTA FASE O MAIS IMPORTANTE É PONTUAR" CARLOS PINTO, tr. Santa Clara

"REAGINDO BEM AO PRIMEIRO GOLO, MAS NO MELHOR MOMENTO DA EQUIPA SOFREMOS O SEGUNDO" VASCO SEABRA, treinador Famalião

jogar com menos uma unidade, os visitantes mantiveram a sua personalidade e continuaram a mostrar bastante organização, criando jogadas de perigo perto da baliza de Marco Pereira.

Os lances mais perigosos aconteceram aos 67', por Willian, num livre direto em posição frontal à baliza do Santa Clara, enquanto Accioly e Vitor Alves cortaram dois remates mesmo em cima da linha de baliza (83' e 84').

Agora segundo classificado optou por controlar a vantagem, gerir o esforço e garantir a vitória. O único lance de perigo dos açorianos foi criado por João Reis, aos 81', através de um cruzamento a cair a entrada da pequena área para Rafael Batatinha, que não conseguiu marcar o terceiro do Santa Clara e dar assim contornos de goleada ao triunfo. ■

GIL TRAVA NACIONAL

Sem arriscar para garantir ponto valioso

Com a subida à vista, o Nacional preferiu não arriscar em demasia na deslocação a Barcelos e somou um ponto, ao empatar a zero com o Gil Vicente. Ainda assim, os insulares até pressionaram de início, antes de os galos assumirem o jogo, com João Vasco, Camará e Jonathan a desperdiçarem boas oportunidades. Do outro lado, Camacho e Murilo iam tentando ameaçar antes do intervalo.

Certo é que a partida arrefeceu na segunda parte e os momentos de emoção foram escassos. Salvou-se um cabeceamento de Jonathan, ao lado, na sequência de um bom cruzamento de Ricardinho, enquanto o Nacional ficou perto de garantir os três pontos em cima do apito final, com Júlio César a atirar por cima após um canto.

O empate até acabou por penalizar mais o Gil Vicente, que pareceu sempre ser a equipa mais interessada em ganhar. Já o Nacional permaneceu líder e entra nos últimos três jogos em ótimas condições de alcançar a subida à P. Liga. ■ RT.

0 0

GIL VICENTE	NACIONAL
JOÃO COSTA 3	3 D. GUIMARÃES
RICARDINHO (C) 2	3 NI PLANGE
TORRENS 3	3 JÚLIO CÉSAR
LUÍZ EDUARDO 3	3 FELIPE LOPES (C)
GABRIEL (88) 2	2 CROQUIERA
REKO 3	3 CHRISTIAN
JAMES 3	2 M. SILVA (67)
CAMARA 4	3 V. GONÇALVES (87)
JONATHAN (81) 3	2 CAMACHO (67)
ALMAR (76) 1	3 MURILO
JOÃO VASCO 3	3 RICARDO GOMES
DIMBA (76) 2	2 BARCELLOS (67)
KODJO (81) 1	2 MEDeiros (67)
LUÍZ TINOCO (88) 1	1 KAKÁ (87)
Luís Pedro Ribeiro 3	3 Costinha 6

Estádio Cidade de Barcelos

ÁRBITRO: Cláudio Pereira (Aveiro)

AUXILIÁRES: Marco Vieira e Carlos Campos

DISCIPLINA: 0 Ni Plange (45' e 11'); Ricardinho (57'); Ricardo Gomes (66'); Gabriel (69'); Felipe Lopes (72'); Luís Eduardo (82') e Reko (86')

"O NACIONAL SAI MAIS SATISFEITO DO QUE NÓS COM ESTE PONTO. SINTO ORGULHO NO QUE ESTAMOS A FAZER" PEDRO RIBEIRO, tr. Gil Vicente

"ESTARIAMOS MAIS CONTENTES COM A VITÓRIA, NESTA ALTURA, UM PONTO FORA É SEMPRE VÁLIDO" ENÍDIO JÚNIOR, tr. gr. Nacional

2 | 2

**BRAGA
AC. VISEU**

Estádio 1.º de Maio
Árbitro: Daniel Cardoso (AF Aveiro)

Tiago Pereira	João Mendes
Thales	Joel
Lucas	Bráson Sousa
Dino Almeida	Zé Paulo
Pedro Amorim	Lucas
Loum	Capeta
Didi	Fernando Ferreira
Ryller	João Mário
Tricão	Sandro Lima
Luther Singh	Avto
Jonata	93or

Treinador: Abel Ferreira

Filipe	Peçanha
Inácio	Gonçalo Duarte
Alfonso	Bráson Loureiro
Crespo	Paniá
Sinisterra	Rui Miguel
Enck	Tarciso
André Ribeiro	Erivaldo
Gatos	93or

25 Loum, 56 Ryller, 52 Avto, 67 93or.

Cartões

Amarelos: 40 Tiago Pereira, 27 Thales, 88 Crespo, Vermelhos: 85 Loum.	Amarelos: 54 Lucas, Vermelhos: nada a assinalar.
---	--

**EFICÁCIA DITA
DIFERENÇA NO
SOBE E DESCE**

●●● No regresso de Manuel Cajuda a Braga, o Ac. Viseu desperdiçou uma excelente oportunidade de manter vivo o sonho da promoção, enquanto a equipa de Wender somou mais um ponto importante na luta pela permanência. Numa primeira parte sempre dividida, até no número de oportunidades, Loum abriu o marcador e recargou um bom remate de Ryller. Depois do intervalo, o Ac. Viseu intensificou o domínio e chegou à igualdade na sequência de um remate de Avto após um bom trabalho de João Mário. A classe de Ryller serviu para restabelecer pouco depois o empate, que voltou a ser desfeito pela cabeça de N.º9. Pelo meio, a equipa de Cajuda desperdiçou uma mão-cheia de oportunidades. —P.M.C.

"Pela primeira parte perdemos dois pontos, pela segunda ganhámos um..."

Wender
Treinador do Braga B

"O resultado é extremamente injusto. Criámos muitas oportunidades"

Manuel Cajuda
Treinador do Ac. Viseu

FRUSTRAÇÃO O Gil Vicente realizou uma exibição convincente e teve oportunidades para bater o Nacional, que perdeu pontos para os rivais

Líder agradece má finalização gilista

0 | 0

**GIL VICENTE
NACIONAL**

Estádio Cidade de Barcelos
Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)

João Costa	Daniel Guimarães
Ricardinho	Ni Plange
Vitor Tormena	Júlio César
Luiz Eduardo	Felipe Lopes
Gabriel	Mauro Cerqueira
Jonathan Toro	Christian
James Igbekeme	Mateus Silva
Gastón Camara	V. Gonçalves
Alcides	Murilo
João Vasco	Camacho
	Ricardo Gomes

Treinador: Pedro Ribeiro

Rafael Pires	Francielis
Sandro	Diego Claudino
Dimba	Witi
Luiz Tinoco	Christian
Alphonse	Bryan Richez
André Fontes	Diego Barcellos
Frédéric Maciel	Medeiros
	Kaká

Cartões

Amarelos: 57 Ricardinho, 69 Gabriel, 82 Luiz Eduardo, 86 Riko	Amarelos: 45+1 Ni Plange, 69 Ricardo Gomes, 72 Felipe Lopes
Vermelhos: nada a assinalar	Vermelhos: nada a assinalar

ANTÓNIO S. FONSECA

●●● O Nacional, líder do campeonato, sofreu para conquistar um ponto no terreno do Gil Vicente e viu encurtar a vantagem sobre quase todos os rivais na luta pela subida. Já os minhotos continuaram a perseguir a permanência, continuando a cinco pontos da primeira equipa acima da linha de água.

Pedro Ribeiro, treinador dos gilistas, apresentou um onze em 4x3x3, com James e Jonathan a aparecerem amiúde nas imediações da área. Muito fortes em termos defensivos, os insulares tiveram como prioridade fechar os caminhos para a sua baliza e procurar apanhar os visitados em contrapé nas transições. A primeira parte foi de domínio do Gil, que teve uma mão-cheia de oportunidades, mas os avançados estavam desinspirados. O Nacional teve apenas uma boa ocasião, aos 18', quando no seguimento de um pontapé de canto Murilo atirou ao poste. Por sua vez, os de Barcelos tiveram no guarda-redes Daniel Guimarães o principal opositor. Camara (três oportunidades), Jonathan e Tormena não conseguiram bater o guarda-redes insular.

Na segunda parte, o jogo bai-



Luiz Eduardo, do Gil Vicente, marcado por Mateus

xou de ritmo, com os gilistas sem a mesma clarividência revelada no período inicial e os madeirenses aparentemente satisfeitos com o nulo. As duas notas de destaque neste segundo tempo enfadonho aconteceram aos 85', quando Dimba, isolado por James, permitiu a defesa a Daniel, e aos 90'+4', quando na sequência de um canto Júlio César atirou de cabeça por cima da baliza.

"Uma equipa quis ganhar e a outra pontuar. Há ainda nove pontos para ganhar"

Pedro Ribeiro
Treinador do Gil Vicente

"Não conseguimos assumir a iniciativa como noutros jogos. Ponto importante"

Emídio Júnior
Treinador de guarda-redes do Nacional

A FIGURA

**Daniel Guimarães
Agarrou um ponto**



O guarda-redes do Nacional teve um final de manhã de grande nível, mostrando-se seguríssimo entre os postes. Daniel Guimarães fez um punhado de excelentes intervenções, negando golos aos adversários, e foi sempre a voz de comando do sector defensivo. O ponto conquistado pelo líder Nacional em Barcelos teve mão do inspirado guarda-redes. —A.S.F.

DESTAQUES

GIL VICENTE

Gastón Camara

A velocidade que imprimiu ao jogo e as deambulações que fez deixaram a defesa insular muitas vezes aos papéis. Só lhe faltou o golo...

Jonathan

Apareceu muitas vezes na zona de remate. Aos 31', perdeu no duelo com o guarda-redes.

Riko

Ganhou inúmeras bolas e saiu bem para o ataque, mostrando-se um dos mais confortados com o resultado.

Ricardinho

Seguro a defender, não dando espaços a Camacho. Com a bola em seu poder funcionou muitas vezes como extremo.

James Igbekeme

Disponível para defender e sair para a ofensiva. —A.S.F.

NACIONAL

Júlio César

Não deu um palmo a João Vasco, o adversário que aparecia mais na sua zona de ação. Em tempo de compensação quase fazia golo.

Felipe Lopes

Também primou pela segurança, à imagem de Júlio César, o seu colega no eixo.

Murilo Sousa

Tentou levar a equipa para a frente e, aos 18', rematou ao poste.

Christian

Um poço de energia, travando duelo interessante com os médios contrários.

Ricardo Gomes

Teve pouca bola, mas mesmo assim deixou os defesas gilistas em sentido. —A.S.F.

1 | 0

**PENAFIEL
OLIVEIRENSE**

Estádio Municipal 25 de Abril
Árbitro: João Capela (AF Lisboa)

Ivo	Coelho
Luís Dias	Alexão
João Paulo	Albino Mathaus
Luís Pedro	Sérgio
Daniel Martins	Diogo Sousa
Romeu Ribeiro	Enca Fati
Ludovic	Clayton
Vasco Braga	João Amorim
Custavo Costa	Olivera
Gleison Moreira	Fabian Cuero
Fábio Abreu	Bryan Riscos

Treinador: Armando Evangelista

Tiago Rocha	Kadi
Hélio Cruz	rafa
César	Sérgio Ribeiro
Castano	Diogo
Márcio Machado	Sérgio
Jules Diouf	Diogo Valente
Fábio Fortes	Gabi
Golos	

57 Fábio Fortes

Cartões

Amarelos: 27 Vasco Braga, 57 Luís Pedro, 67 João Paulo, 66 Fábio Fortes	Amarelos: 27 Clayton, 26 Diogo Sousa, 90+3 Olivera
Vermelhos: nada a assinalar	Vermelhos: nada a assinalar

**FÁBIO FORTES
DESBLOQUEOU
A PARTIDA**

●●● Depois de quatro jogos sem vencer, o Penafiel regressou aos triunfos ao bater a Oliveirense por 1-0, com Fábio Fortes a manter viva a esperança na subida. Com uma primeira parte de baixa intensidade, foram notórias as dificuldades das equipas em entrar no jogo, sem conseguirem criar lances de perigo. Ainda assim, foi dos pés de Fábio Abreu que nasceu a situação mais flagrante, com o avançado a desperdiçar um lance em que ficou isolado perante Coelho. No tempo complementar oritmo aumentou, depois de várias oportunidades desperdiçadas por ambas as equipas, foi Fábio Fortes a fazer a festa. No seguimento de um canto, o avançado, de cabeça, bateu Coelho, desbloqueando um jogo que estava difícil. —F.M.

"Foi um prémio justo para aquilo que a equipa fez durante o jogo"

Armando Evangelista
Treinador do Penafiel

"Fomos penalizados porque não tivemos eficácia"

Pedro Miguel
Treinador da Oliveirense



JORNADA

35

ÉPOCA 2017/2018

Liga 2

dia a dia

RESULTADOS

União-Covilhã **1-0**

André Carvalhos

Académica-Real **1-0**

Icácio Real

Gil Vicente-Nacional **0-0**Santa Clara-Famalicao **2-0**

Osama (g.p.), Clemente

Penafiel-Oliveirense **1-0**

Fábio Fernandes

Leixões-Arouca **2-2**

Breitner, Evandro Brandão;

Bukia, Roberto

Braga B-Académico **2-2**

Loun, Nylar;

Avta, Nsar

Cova Piedade-Vazim **1-1**

Céu (g.p.);

Stanley (g.p.)

Sporting B-Benfica B

Hoje, às 15.00h (Sporting TV)

V. Guimarães B-Porto B

02-05-2018, às 16.00h

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 NACIONAL	35	17	13	5	69-44	64
2 Santa Clara	35	17	9	9	49-37	60
3 Arouca	35	16	11	8	40-29	59
4 Penafiel	35	16	10	9	50-40	58
5 Académica	34	17	6	11	56-37	57
6 Leixões	35	14	13	8	48-39	55
7 Académico	35	14	13	8	46-39	55
8 Porto B	33	16	4	13	46-45	52
9 Famalicao	33	13	8	14	42-43	47
10 V. Guimarães B	34	13	7	14	43-47	46
11 Vazim	35	11	11	13	37-39	44
12 Oliveirense	35	11	10	14	40-44	43
13 Covilhã	35	11	10	14	30-38	43
14 Cova Piedade	35	11	9	15	34-40	42
15 Benfica B	34	12	6	16	48-57	42
16 Braga B	35	9	13	13	39-40	40
17 União	35	10	8	17	38-48	38
18 Sporting B	34	9	9	16	43-61	36
19 Gil Vicente	35	8	11	16	28-42	29
20 Real	35	8	7	20	44-54	31

PRÓXIMA JORNADA

36ª Jornada

Nacional-Leixões	29-04-2018	11h5	Sport TV1
Oliveirense-Santa Clara	29-04-2018	11h5	Sport TV1
Covilhã-Académica	29-04-2018	16h00	
Porto B-Braga B	29-04-2018	16h00	Porto Canal
Académico-Gil Vicente	29-04-2018	16h00	
Real-Cova Piedade	29-04-2018	16h00	
Vazim-Sporting B	29-04-2018	16h00	
Arouca-Penafiel	29-04-2018	16h00	
Benfica B-V. Guimarães B	29-04-2018	16h00	
Famalicao-União	29-04-2018	16h00	

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Ricardo Gomes	Nacional	10
2 Carlos Vinícius	Real	10
3 Tiago Santana	Santa Clara	10
4 Murilo	Nacional	10
5 Heriberto Tavares	Benfica B	10

Liga 2 - 35.ª Jornada - Época 2017/2018

Estádio do Mar, Matosinhos

Leixões

AROUCA

2 2

1 NO INTERVALO 2

92 Tony	1 Bracal
2 Jorge Silva	2 João Amorim
14 Bruno China C	66 Nuno Coelho C
34 Ricardo Alves	4 Deyvison
17 Derick	6 Vitor Costa
10 Breitner (66)	10 Paloczvic (67)
9 → Bruno Lamas	8 → Nuno Valente
5 Antine (83)	23 Ericson
81 → Chico Banza	48 Bruno Alves
27 Luis Silva	20 Bukia (59)
7 Mikula (Int.)	11 → Adílio
21 → Haman	7 Roberto (99)
21 Ricardo Barros	49 → Areias
47 Evandro	15 Jéffre Vargas

FRANCISCO CHALÓ

TÁTICA 4x3x3 4x3x3

ARBITRO Jorge Sousa (AF Porto)

ASSISTENTES Álvaro Mesquita e Nuno Maroso

GOLOS 0-1 Bukia (8); 1-1 Breitner (32); 1-2 Roberto (33); 2-2, Evandro (7)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Bukia (54) e Nuno Valente (90+6)

MELHOR EM CAMPO A BOLA Haman (Leixões)

Revelou-se o elemento necessário para revitalizar a alma leixoesense. O avançado jogou e fez jogar e teve contributo para o empate.

Duelo pela subida deu em empate

→ Arouqueses estiveram duas vezes na frente do marcador; leixoeses nunca desistiram

O Leixões impôs um empate a dois golos ao Arouca, baralhando as contas da subida de divisão e mantendo as duas equipas numa luta acesa. E aceso e animado foi também o jogo. Atendendo à postura ofensiva na segunda metade, os matosinhenses poderiam ter triunfado, mas acabaram por andar sempre atrás do resultado.

Galvanizados pelos seus ferrosos adeptos, o Leixões transcendeu-se, mas foi o Arouca quem começou melhor a partida, chegando ao golo logo aos oito minutos. Mas, antes do intervalo, ainda haveria tempo mais dois golos, o que retrata na perfeição a intensidade que o jogo teve. Breitner, com um grande golo, empatou e no minuto seguinte Roberto voltou a colocar os de Arouca na frente do marcador.

Na segunda metade tudo foi diferente. O treinador Francisco Chaló com as substituições feitas refrescou a equipa, com Haman a ter enorme influência no segundo

os treinadores

«Reconheço que apesar de a primeira parte não ter sido conseguida podíamos ter ganho pelo que fizemos na segunda. Grande honra em treinar esta equipa.»

F. CHALÓ

Leixões

«Apesar de termos chegado à vantagem por duas vezes, perdemos aqui dois pontos por mérito do nosso adversário. Os objetivos estão intactos, o Arouca está na luta.»

MIGUEL LEAL

AROUCA

golo, mas todo o setor ofensivo ganhou outro fôlego.

O perigo passou a ser uma constante junta da grande área dos arouqueses e depois de vários lances menos bem sucedidos pelos avançados do conjunto de Matosinhos, Evandro conseguiu assinar a igualdade, que se aceita plenamente pela forma como as duas equipas repartiram a supremacia num jogo de elevado nível competitivo.

A. M. C.



Bukia trava em falta progressão de Ricardo Barros

Liga 2 - 35.ª Jornada - Época 2017/2018

Estádio Cidade de Barcelos, Barcelos

gil vicente

NACIONAL

0 0

0 NO INTERVALO 0

96 João Costa	24 Daniel
24 Ricardo C	15 Nil Plange
13 Tormena	37 Felipe Lopes C
3 Luiz Eduardo	44 João César
29 Gabriel (87)	5 Mauro Cerqueira
22 → Luis Tinoco	71 Christian
6 Reko	25 Maleus Silva (67)
18 Camara	10 → Diego
20 James	80 Vitor Gonçalves (89)
11 Abail (76)	88 → Kaka
9 → Dimba	17 Murilo
10 Jonathan (81)	11 Ricardo Gomes
25 → Alphonse	19 Camacho (67)
17 João Vasco	70 → Medeiros

PEDRO RIBEIRO

TÁTICA 4x4x2 4x3x3

ARBITRO Cláudio Pereira (AF Aveiro)

ASSISTENTES Marco Vieira e Carlos Campos

GOLOS -

DISCIPLINA Cartão amarelo a Ricardinho (57), Gabriel (68) e Reko (86); Nil Plange (45+1) e Ricardo Gomes (69)

MELHOR EM CAMPO A BOLA Daniel (Nacional)

Intervenções importantes para que a equipamadeirense não consentisse golos na primeira parte. No segundo tempo voltou a ser decisivo.

Galos conseguiram bloquear o líder

→ Gilistas criaram mais perigo mas falharam na finalização; madeirenses seguem na frente

O Gil Vicente bloqueou o Nacional, que mesmo assim continua a líder isolado, e até foi a equipa que jogou melhor, criando mais oportunidades para marcar, mas falhando sempre no momento da finalização.

E é por isso que o empate sem golos parece a pouco aos gilistas,

os treinadores

«Tenho o máximo de respeito pelo Nacional, mas só uma equipa esteve, claramente, à procura dos três pontos: o Gil Vicente. O Nacional saiu satisfeito com o empate.»

PEDRO RIBEIRO

gil vicente

«Não foi um jogo fácil, frente a bom adversário. Era melhor vencer, mas um ponto é sempre um ponto nesta fase da prova. Não perder também é importante e seguimos líderes.»

COSTINHA

nacional

atendendo à situação que a equipa ocupa na tabela classificativa, mas para os madeirenses acaba por ser satisfatório, embora a luta pela subida continue acesa e a prometer duelos renhidos até final da temporada.

Os minhos entraram melhor no jogo e mantiveram essa postura durante a primeira parte. No entanto, Murilo assustou os barcelenses com um remate que embateu no poste da baliza de João Costa. O Gil Vicente respondeu por Jonathan, mas o hondurenhos não levou a melhor no duelo com o guarda-redes Daniel. Antes do intervalo Camara apareceu na direita e rematou para mais uma boa defesa de Daniel.

Depois de uma primeira parte intensa, bem disputada e com momentos de perigo junto das duas balizas, o segundo tempo foi ligeiramente diferente. Houve mais equilíbrio, foi mais lento e por isso menos interessante. Na última oportunidade perigosa do jogo, Dimba, após um passe a isolar de James, rematou à figura do guarda-redes Daniel.

ARMANDA CUNHA



Mauro Cerqueira tenta libertar-se da apertada marcação de Camara